



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

2
3 Ata da 1ª reunião ordinária, realizada no dia 07 de Fevereiro de 2023.

4 No dia 07 de fevereiro de 2023, às 09h00min os conselheiros do Comitê da Bacia
5 Hidrográfica do Rio Paracatu, reuniram-se por videoconferência os seguintes conse-
6 lheiros titulares e suplentes - **Poder Público Estadual: Ciro Leonardo Rabelo**
7 **Coelho** (IGAM) – Titular, **Danilo Dias de Araújo** (IEF) – Titular, **Tais Fernanda**
8 **Martins Ferreira** (SEMAD) – Titular, **Álvaro de Moura Goulart** (EMATER) – Ti-
9 tular, **Carlos Henrique da Silva** (SEAPA) – Suplente, **Eleusa Maria de Lima e Silva**
10 (SES) – Titular, **Aline Aparecida Cavalcante de Oliveira** (SES) – Suplente; **Repre-**
11 **sentantes Poder Público Municipal: Ivonete Antunes Ferreira** (AMNOR) –
12 Titular, **Vinícius de Moraes Machado** (Prefeitura Municipal de Patos de Minas) –
13 Suplente, **Denys Herculano de Castro** (Prefeitura Municipal de Lagoa Grande) – Ti-
14 tular, **Denys Henrique de Andrade Santiago** (Prefeitura Municipal de Paracatu) –
15 Titular, **Alexandre Stehling dos Santos** (Prefeitura Municipal de Vazante) – Titular,
16 **José do Carmo Pereira Machado** (Prefeitura Municipal de Brasilândia de Minas) –
17 Titular; **Representantes de Usuários: Saulo de Lima Bernardes** (COPASA) – Titu-
18 lar, **Alexandre Augusto Soares Matos** (IBRAM) – Titular, **Luiz Fernando de**
19 **Oliveira Silva** (VOTORANTIM) – Suplente, **Adaiane Pereira de Souza** (BEVAP) –
20 Titular, **Renato Júnio Constâncio** (CEMIG) – Suplente, **Adson Roberto Ribeiro**
21 (IRRIGANOR) – Titular, **Osvaldo Batista de Souza** (Sindicato Rural de Paracatu) –
22 Titular, **Túlio Pereira de Sá** (FIEMG) – Titular; **Representantes da Sociedade Civil:**
23 **Ésio Mendes do Nascimento** (Cáritas Diocesana de Paracatu) – Titular, **José Edu-**
24 **ardo Trevisan Moraes** (ADESP) – Suplente, **Afonso de Jesus Silveira Andrade**
25 (ASPROM) – Titular, **Luís Fernando Barreto** (Associação dos Engenheiros Agrôno-
26 mos de Paracatu) – Suplente, **Antônio Eustáquio Vieira** (MOVER) – Titular, **Tobias**
27 **Tiago Pinto Vieira** (MOVER) – Suplente, **Bruno Peres Oliveira** (CREA-MG) – Ti-
28 tular. **Convidados: Angélica Vales Cordeiro Otoni, Thiago Figueiredo Santana,**
29 **Marcos Guimarães, Maria de Lourdes, Jeane Maia, Mário Lúcio, Altegno Dor-**
30 **nellas. Assuntos em Pauta: 01) ABERTURA PELO SECRETÁRIO DO**
31 **COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU – ADSON RO-**
32 **BERTO RIBEIRO: Adson Roberto** cumprimentou e agradeceu a presença de todos.
33 **02) CONFERÊNCIA DE QUÓRUM – ADSON RIBEIRO: Adson** agradeceu a par-
34 ticipação de todos e em seguida informou que o quórum havia sido atingido e assim
35 passou para o próximo ponto de pauta. **03) INFORME DAS CORRESPONDÊN-**
36 **CIAS ENVIADAS E RECEBIDAS – ADSON ROBERTO RIBEIRO: Adson**
37 informou que não houveram correspondências enviadas, informou que foram recebi-
38 das informes gerais dos comitês parceiros e confirmou o recebimento da
39 correspondência com o retorno de vista referente a União dos Comitês de Bacias



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

40 Hidrográficas da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu-SF7, da Sub-Bacia Mineira do
41 Rio Urucuia-SF8 e da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Fran-
42 cisco-SF9, conforme pautado na 6ª reunião Ordinária do CBH Paracatu ocorrida em
43 06/12/2022. **04) RELATO, PELO SECRETÁRIO, DOS ASSUNTOS A DELIBE-**
44 **RAR – ADSON ROBERTO RIBEIRO:** Adson informou dos próximos pontos de
45 pauta, sendo a deliberação do relatório de atividades de 2022 e plano de trabalho de
46 2023 do CBH Paracatu, em atendimento ao Procomitês, deliberação referente à união
47 dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu-SF7, da
48 Sub-Bacia Mineira do Rio Urucuia-SF8 e da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Minei-
49 ros do Médio São Francisco-SF9, com retorno de vista pelo conselheiro Túlio Pereira
50 de Sá e com a apresentação sobre o posicionamento dos comitês da Sub-Bacia Mineira
51 do Rio Urucuia-SF8 e da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São
52 Francisco-SF9 e deliberação referente à criação do Grupo de Trabalho Rio Preto que
53 tem como objetivo promover a discussão da criação do sub-comitê do Rio Preto. **05)**
54 **APROVAÇÃO DA DN Nº. 41/2023 QUE APROVA O RELATÓRIO DE ATIVI-**
55 **DADES DO ANO DE 2022 E O PLANO DE TRABALHO DO ANO DE 2023 DO**
56 **CBH-PARACATU - PROCOMITÊS - ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA:** Ad-
57 **son** realizou a leitura da norma deliberativa. **Antônio Eustáquio** colocou em votação
58 a DN nº 41/2023 que aprova o Relatório de Atividades do ano de 2022 e o Plano de
59 Trabalho do ano de 2023 em atendimento ao Procomitês, sendo aprovado por unani-
60 midade dos votos. **06) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
61 **DIA 06/12/2022 - ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA:** Antônio Eustáquio infor-
62 mou que a Ata já havia sido enviada aos conselheiros para fazerem as devidas
63 considerações e em seguida colocou em votação a aprovação da Ata da Reunião Ordi-
64 nária do CBH-Paracatu do dia 06/12/2022. Ela foi aprovada contendo 01 abstenção
65 **José do Carmo Pereira Machado** e aprovada pelo restante dos votos. Em seguida
66 passou para o próximo ponto de pauta. **07) DISCUSSÃO REFERENTE A UNIÃO**
67 **DOS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DA BACIA HIDROGRÁ-**
68 **FICA DO RIO PARACATU-SF7, DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO**
69 **URUCUIA-SF8 E DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEI-**
70 **ROS DO MÉDIO SÃO FRANCISCO-SF9 – PARTICIPAÇÃO E**
71 **APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE VISTAS TÚLIO DE SÁ (FIEMG):**
72 **Túlio de Sá** falou sobre os pontos favoráveis da união dos comitês, como o custeio
73 otimizado da estrutura da bacia hidrográfica, falou da importância da união e de criar
74 um Comitê com uma estrutura mais forte que possa dar suporte e dar condições ade-
75 quadas às atividades a serem realizadas e tendo retorno viável para bacia. Falou sobre
76 o custo em viagens, comunicações, agendas, quóruns, e que a unificação pode ser feita
77 gradualmente, e que teríamos um fortalecimento político, trazendo mais força para os
78 comitês unificados. Falou sobre os programas e projetos realizados de formas mais
79 integradas garantindo assim melhor o investimento na bacia. A união seria realizada



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

80 no momento correto, pois há uma discussão de implantação da metodologia de co-
81 brança, e essa união será importante neste momento para que a unificação tenha
82 segurança e a capacidade financeira para as três bacias. Falou que a bacia de atuação
83 do CBH-SF7 possui uma capacidade arrecadatória anual melhor entre os três comitês,
84 sendo importante a união para que os outros comitês tenham uma melhor arrecadação.
85 Esclareceu que se há a possibilidade de um melhor aproveitamento dos recursos de
86 forma integrada, o ganho ambiental com esse investimento será muito maior do que
87 pequenos projetos isolados em cada bacia. Diante do exposto, se manifestou favorável
88 a unificação dos CBH's do rio Paracatu -SF7, Rio Urucuia – SF8 e Médio São Fran-
89 cisco – SF9, possibilitando a concentração de esforços humanos e financeiros para
90 implementação de uma governança dos recursos hídricos robusta e consistente. Em
91 seguida o presidente solicitou a apresentação dos comitês SF8 e SF9 sobre o posicio-
92 namento quanto à união dos Comitês de Bacias. A **Ivonete Antunes Ferreira**
93 **(Presidente do CBH SF8)** falou que já havia se manifestado sobre a cobrança dos
94 recursos hídricos e houve o entendimento dos conselheiros do CBH Urucuia favorá-
95 veis a união dos três comitês. Houve discussão, mas a união foi aprovada em ata e
96 plenária, tendo em vista a importância do trabalho coletivo das três bacias em gestão
97 e planejamento dos recursos hídricos. **Thiago Figueiredo (IGAM)** Reforçou alguns
98 aspectos sobre a união dos comitês. Sobre a representatividade dos comitês, ele citou
99 que a união não vai colocar em risco essa representatividade. Não é um impeditivo
100 para a união, a questão das reuniões, agendas, e a distância citada por alguns conse-
101 lheiros é facilmente trabalhada para não ser um problema. Sobre a questão financeira
102 citada pelos conselheiros, na questão de dividir os recursos com os outros comitês, o
103 recurso não será suficiente para tudo, ele apenas será um propulsor para trazer mais
104 recursos para a bacia do Rio Paracatu. A nova estrutura proposta, se destaca nessa
105 bacia sendo um protagonismo muito grande, em nenhum momento o IGAM quis re-
106 duzir participação social, e sim como um ganho político, um ganho na sociedade,
107 nunca foi citado em reduzir o número de conselheiros e sim fortalecer as alianças entre
108 os comitês. **Antônio Eustáquio:** abriu para opinião e manifestação dos conselheiros.
109 **Afonso (ASPROM)** falou sobre o retorno de vista ter priorizado sobre a questão fi-
110 nanceira da união, sendo que a preocupação maior será a sustentabilidade da união das
111 bacias. Sendo um território do noroeste, está preparado para a união dos comitês, com
112 participação ativa da Ivonete, aprovando na plenária do SF8, acreditando que a união
113 do Urucuia com o Paracatu é viável, sendo que as duas bacias estão no mesmo territó-
114 rio. Se mostrou preocupado com o problema ambiental, de sustentabilidade local.
115 **Alexandre Stehling (PREFEITURA DE VAZANTE):** falou sobre a participação
116 sendo voluntária dificulta com custo e tempo de participação ser um ponto a contra e
117 um ponto a favor será o CBH Paracatu ajudar os outros comitês a gerir financeiramente
118 os seus recursos. A aplicação de recursos onde terá maior impacto do meio ambiente
119 sendo o SF7, interferindo assim nos trabalhos do CBH Paracatu. A criação do



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

120 regimento interno para os três comitês, citando a dificuldade de participar das agendas.
121 Preocupação com a redução dos usuários nos comitês, devido a diminuição da forma-
122 ção dos três comitês (perda de representatividade), citando os pontos desfavoráveis da
123 união dos comitês. Deixando a desfavorável a união dos comitês. **Adson Ribeiro (IR-**
124 **RIGANOR)** concordou com a perda de representatividade citada pelo conselheiro
125 Alexandre. E a gestão será complicada devido à distância dos comitês citados para a
126 união. Se mostrou desfavorável a união dos comitês e colocou em pauta a utilização
127 dos recursos da gestão, sendo complicada. **Thiago Figueiredo (IGAM)** esclareceu
128 que a construção do regimento interno será muito tranquila, e que será construído um
129 comitê com número de conselheiros, e normas decididas pelos próprios conselheiros.
130 Esclareceu sobre o deslocamento para reuniões, e a decisão de estabelecer uma sub-
131 sede nas cidades de maior destaque e que tenham estrutura para receber os
132 conselheiros. Esclareceu que o primeiro passo é decidir sobre a união dos comitês, e
133 que após essa decisão será discutido sobre o restante dos problemas citados nessa dis-
134 cussão. Citou que as mudanças são necessárias para melhoria dos processos de
135 proteção das bacias. **Mário Lucio (REPRESENTANTE SF9)** citou que o SF9 rece-
136 beu a proposta com empolgação e que o comitê não consegue atualmente manter toda
137 a função administrativa financeiramente. Citou sobre a perda de representatividade que
138 preocupa os comitês, a plenária do comitê é desfavorável a união dos comitês SF7,
139 SF8 e SF9. **Tobias Vieira (MOVIMENTO VERDE)** citou a importância do recurso
140 da cobrança não ser financiador de obras, e que o recurso da união dos comitês não
141 deve ser pensado em executar obras. O recurso da cobrança tem que ser tratado com a
142 dinâmica de ser financiador de projetos, mas não dá para financiar tantos projetos. O
143 recurso não pode ser tratado como recurso de execução de obra e sim como um indutor
144 de investimentos, como exemplo a elaboração de um projeto, entregá-lo para o minis-
145 tério ou para algum deputado e aí assim conseguir o financiamento desses projetos.
146 Induzir novos investimentos acima de tudo é poder potencial político. Se o CBH esti-
147 vesse sozinho não teriam poder político alto. Com esse território grande que esteja
148 com potencial político fomentado conseguimos buscar investimentos maiores do que
149 se cada CBH estivesse sozinho. O modelo tranquilo de você desenhar a região é forte
150 com os municípios alinhados, otimizando o recurso com os projetos. Se deve parar de
151 pensar que cada CBH tem que ficar separado e precisamos unir forças para trazer uma
152 representatividade importante para construir um potencial político importante e a cla-
153 rear outros financiamentos e investimentos para nossa bacia. O movimento verde de
154 Paracatu apoia essa união dos comitês com a necessidade de termos mais potencial
155 político para que a gente possa trazer mais financiamento para mudar a nossa bacia.
156 **Antônio Eustáquio (MOVIMENTO VERDE)** Citou que a posição do SF9 é contra
157 a união dos três comitês. O Recurso arrecadado ele é para trabalhar o fortalecimento
158 dos comitês, e ele deve estar voltado para a Bacia de Paracatu. Colocou em questão a
159 não participação do SF9. **Maria de Lourdes (IGAM):** Sugeriu a definição da união



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

160 do SF7 e SF8. **Tobias (MOVIMENTO VERDE)** Solicitou a deliberação sobre o
161 tema, e relatou que o SF9 ficaria sem suporte de comitê de bacias, sem capacidade de
162 organização e sem estrutura que a agência precisa para o comitê funcionar, sendo assim
163 o ideal seria aguardar a decisão deles em plenária. **Afonso (ASPROM)** foi contra
164 aguardar a decisão do SF9 em plenária, e pediu para que seguissem com a votação da
165 união do SF7 e SF8. **Mario Lúcio (REPRESENTANTE SF9)** relatou que para o
166 comitê não foi recebido nenhum parecer sobre os outros comitês sobre cada decisão,
167 sobre vantagens e desvantagens dessa união, e relatou que se houvesse essa participa-
168 ção talvez o comitê SF9 mudasse de ideia. **Ivonete Antunes (REPRESENTANTE**
169 **SF9)** informou que solicitou a participação dos comitês na plenária do SF8 sobre a
170 decisão da união dos três comitês. **Tobias Vieira (MOVIMENTO VERDE)** sugeriu
171 realizar votações sobre a união de dois comitês. **Adson (IRRIGANOR)** sugeriu que
172 se realizassem as três opções de união. **Antônio Eustáquio (MOVIMENTO**
173 **VERDE)** sugeriu que se realizassem as três opções de união. Encerrou as discussões.
174 **08) DELIBERAÇÃO REFERENTE A UNIÃO DOS COMITÊS DE BACIAS HI-**
175 **DROGRÁFICAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU-SF7, DA**
176 **SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA-SF8 E DA BACIA HIDROGRÁ-**
177 **FICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO MÉDIO SÃO FRANCISCO-SF9:**
178 Ficou decidido realizar a votação das três opções: União dos comitês SF7 e SF8, união
179 dos comitês SF7, SF8, SF9, ou a opção de não união. Iniciada a votação. Finalizada a
180 votação obtivemos resultados de 01 voto contra a união dos comitês. 09 votos a favor
181 da união dos três comitês SF7, SF8 e SF9. E 11 votos a favor da união de dois comitês,
182 sendo SF7 e SF8. A partir da votação ficou aprovada a união dos comitês SF7 e SF8
183 com 11 votos. **09) DELIBERAÇÃO REFERENTE À CRIAÇÃO DO GRUPO DE**
184 **TRABALHO RIO PRETO QUE TEM COMO OBJETIVO PROMOVER A DIS-**
185 **CURSÃO DA CRIAÇÃO DO SUBCOMITÊ DO RIO PRETO:** **Antônio**
186 **Eustáquio** citou que a participação dos maiores interessados não foi constada na reu-
187 nião. **Afonso (ASPROM)** citou que a proposta está infundada, sem viabilidade de criar
188 subcomitês, se expressado contra. **Antônio Eustáquio** abriu para votação dos conse-
189 lheiros. **Renato (CEMIG)** sugeriu aguardar a união dos comitês, para que fosse
190 decidido em outras reuniões. **Adaiane (BEVAP)** informou que como usuária da bacia
191 Rio Preto, essa criação deveria ser discutida no comitê do Rio São Francisco e não no
192 Rio Paracatu. **Antônio Eustáquio** informou que o Rio Preto não faz parte da estrutura
193 burocrática do rio Paracatu. **Adaiane (BEVAP)** explicou que as metodologias utiliza-
194 das em cada bacias são diferentes. **Renato (CEMIG)** informou que a fiscalização do
195 Rio Preto é realizada por outros órgãos, e sugeriu adiar a proposta. Com a união dos
196 comitês ficou decidido por unanimidade a retirada de pauta desse assunto. **10) ASSUN-**
197 **TOS GERAIS E COMUNICADO DOS CONSELHEIROS:** **Ivonete Antunes**
198 convidou a todos para a reunião do CBH Urucuiá que se realizaria na próxima quinta-
199 feira da 09/02/2023 em Uruana de Minas, e colocou à disposição a CTPI do CBH



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

200 Paracatu para resolver os impasses da união dos comitês. **Maria de Lourdes (IGAM)**
201 solicitou a apresentação da nova funcionária administrativo Angélica. Ivonete Antunes
202 informou sobre a castração de animais realizadas em parceria com a AMNOR que está
203 sendo realizada no noroeste de Minas. Álvaro de Moura relatou que as ações do pro-
204 grama de revitalização das bacias em Guarda Mor estão em andamento.

205 **11) ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a serem tratados, **Antônio**
206 **Eustáquio** agradeceu a presença de todos e assim declarou encerrada a reunião.

207

208

209

APROVAÇÃO DA ATA

210

211

212

213

214

215

216

Antônio Eustáquio Vieira

217

Sr. Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

218

219

220

221

222

223

Adson Roberto Ribeiro

Sr. Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu